

Luzia Coelho encerra a série CONASEMS falando sobre o programa Mais Médicos

Colaboradora: Daniela Severiano - 09/09/13



O programa do dia 09 de setembro de 2013 recebeu Luzia Coelho e Silva Machado, assessora da Coordenação de Gestão de Pessoas CGP, para falar sobre 29º Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS) e o X Congresso Brasileiro de Saúde, Cultura de Paz e Não Violência.

O 29º CONASEMS ocorreu entre os dias 07 e 10 de julho no Centro de Convenções Ulisses Guimarães em Brasília, com o tema “Responsabilidade Interfederativa no SUS: Desafios e Agenda dos Municípios”.

Segundo Luzia, o que permeou todas as discussões do congresso foi a captação de profissionais médicos para as áreas com maior déficit. Foram pactuadas algumas ações de curto, médio e longo prazo. “As ações de curto prazo fazem parte do Programa *Mais Médicos*, que é o momento que nós estamos vivendo: de convite a participação de médicos”, diz.

O Programa Mais Médicos faz parte de um amplo acordo de melhoria do atendimento aos usuários do SUS, que prevê investimento em infraestrutura dos hospitais e unidades de saúde, além de levar mais médicos para regiões onde não existem profissionais.

“Primeiro há a inscrição dos médicos brasileiros. As vagas remanescentes são oferecidas também em ordem de prioridade: aos médicos brasileiros formados no exterior e aos médicos que são estrangeiros. Então, todo esse grupo de profissionais passa por um processo seletivo. O município de São Paulo está participando com 158 vagas e nós distribuimos essas pessoas dentro da prioridade e escolha da vaga”, explica Luzia.

As ações de médio e longo prazo são voltadas a graduação e a pós-graduação. Ela conta que na questão da graduação foi verificado que há um déficit de formação de pessoal no sentido de que há poucas vagas para a demanda existente. Há uma perspectiva de abertura de novos cursos nas universidades federais e também do incentivo a criação de novas universidades em locais distantes como no interior dos estados, e nas regiões norte, nordeste e centro-oeste.

“As estratégias para a pós-graduação são voltadas para a residência médica e multiprofissional, e ao PROVAB (Programa de Valorização da Atenção Básica), que tem então uma perspectiva muito parecida com o Mais Médicos, com a diferença que ele é voltado para o médico que está em formação”, completa.